

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** A SEGURANÇA DO PACIENTE E OS ERROS DE MEDICAÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19

**Relatoria:** FRANCIELE RESENDE AMARAL DE ASSIS

Mariana Ramos

Patrícia Costa dos Santos da Silva

**Autores:** Jaqueline Lilian Machado

Juliano Fábio Martins

Delma Martins Naves

Karine Amaral Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A segurança do paciente em uma unidade de terapia intensiva em tempos de covid-19 está correlacionada com a eficácia clínica, qualidade do cuidado, resultados do tratamento e uso do serviço. O cuidado de enfermagem eficaz inclui ações para desenvolver as relações enfermeiro-paciente e prestar assistência física e psicossocial aos pacientes. O alto risco de transmissão do vírus SARS-CoV-2 compromete a assistência de enfermagem. Não existem diretrizes de enfermagem baseadas em evidências para pacientes infectados com SARS-CoV-2, levando a variações potenciais na experiência do paciente, resultados, qualidade e custos. **Objetivo:** Identificar, as evidências disponíveis na literatura sobre as causas, os principais erros de medicação e as estratégias implementadas na redução dos erros em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em tempos de Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que buscou, a partir dos descritores: “medication errors”; “nursing” e “Covid-19”, selecionar produções científicas no portal da BVS. Esta revisão teve como pergunta norteadora: Quais as principais estratégias que promovam a segurança do paciente estão sendo implementadas na redução dessas ocorrências em tempos de Covid-19? Como critérios de inclusão adotaram-se: artigos em português, espanhol, inglês, com texto completo e produzidos no período de 2020 a 2021. **Resultados:** Foram encontrados cinco artigos e após a leitura e a análise foram selecionados quatro. Os artigos mostram que os principais incidentes representam um problema sério e comum que afeta o atendimento ao paciente. Os resultados sugerem que abordar um único fator isoladamente (a abordagem de tamanho único), como geralmente é feito por pesquisadores e gestão hospitalar, pode não ser suficiente para resolver esse problema. A carga de trabalho dos enfermeiros pode ser combinada e usada para determinar o risco para os incidentes. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo devem fomentar a melhoria da prática profissional no que tange a quantidade de serviço desempenhado pelos enfermeiros. É hora de pesquisadores e gerentes aproveitarem essa vasta quantidade de dados e usá-los para melhorar a qualidade do atendimento que os enfermeiros estão prestando, pois a dos incidentes foi significativamente impactada por pelo menos uma variável de carga de trabalho. Outras variáveis também precisam ser estudadas, como escolaridade e experiência.